

Prefeitura de Angra vai rever benefício a resort

Prefeito retirou da Câmara texto que propõe isenção de ISS a complexo na Praia do Tanguá

MURILO FIUZA DE MELO

RIO – O prefeito de Angra dos Reis, José Marcos Castilho (PT), retirou da Câmara Municipal a mensagem 12/99, que propõe isenção, por oito anos, do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) aos donos do Tanguá Resort. O texto estava parado na Casa desde setembro.

O resort, localizado na Praia de Tanguá – área de proteção permanente –, faz parte de um complexo turístico que vem sendo construído com recursos da Fundação dos Economistas Federais (Funcfe). O projeto, como revelou reportagem do Estado publicada recentemente, inclui o Blue Tree Park, sofisticado complexo hoteleiro com 319 apartamentos de luxo, que teve parte das obras embargadas pelo juiz federal Guilherme Bollorini Pereira.

Entre os problemas detectados na obra pela Justiça está a retirada ilegal de 40 mil metros cúbicos de sedimentos do fundo do mar – utilizados para elevar em até 3 metros o piso onde foram fincadas as fundações do hotel –, a construção de um píer de atracação, a emissão irregular de parecer técnico do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e, claro, a execução de obras em área de proteção permanente.

Em nota oficial divulgada anteontem à noite, Castilho afirma que a mensagem propondo a isenção de ISS aos empreendedores ainda está sofrendo reavaliações para ser encaminhada à Câmara Municipal.

O prefeito alega que “o impacto do Blue Tree Park sobre o meio ambiente foi apreciado e aprovado pelo Ibama, pela



Itamar Miranda/AE

Construção do Blue Tree Park, na Praia do Tanguá, em Angra: 319 apartamentos de luxo

Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente (Feema) e pelo Conselho Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente”.

No entanto, o próprio chefe do Ibama em Angra, Luiz Felipe Nascimento Júnior, havia confirmado ao Estado que “estudos acusaram a retirada do material (os 40 mil metros cúbicos de sedimentos do fundo do mar)” e a consequente degradação ambiental.

Mensagem – “Da forma como ela (a mensagem) havia sido elaborada, dificilmente seria aprovada”, afirma o presidente da Câmara, vereador Odir Plácido Barbosa (PTB). Segundo ele, o proje-

to agora deverá ser rediscutido com o prefeito antes de ser enviado novamente à Câmara. O negócio previa, em troca da isenção de tributação, que a Funcfe fizesse obras de melhoramento na região, no valor de R\$ 4 milhões, a título de antecipação de receita.

PARTE DAS OBRAS ESTÁ EMBARGADA PELA JUSTIÇA

Do total de recursos, R\$ 3 milhões seriam destinados para recuperação, drenagem e pavimentação de um trecho de 10,7 quilômetros da Estrada entre Vila Velha e Encruzo da Enseada, único acesso ao hotel; R\$ 800 mil custeariam obras e serviços de ampliação da pista do aeroporto, incluindo a construção de uma

estação para embarque e desembarque de passageiros; por fim, R\$ 200 mil bancariam um programa de qualificação de mão-de-obra para treinamento da população que trabalharia “provisoriamente” no hotel. Resumindo: todas as obras beneficiariam os próprios donos do Resort Tanguá.

No texto, o prefeito Castilho justifica a isenção do imposto alegando o suposto retorno econômico e social do empreendimento. Segundo ele, o investimento tem gerado 850 empregos e criará outros 600 depois das obras concluídas. “A prefeitura de Angra entende que a melhor maneira de atrair empresas é dotar a cidade de infra-estrutura e preparar a mão-de-obra local para ocupar esses postos de trabalho”, defende o prefeito na mensagem.

Documentação

Fonte: _____

Data: 20/5/2000 Pg C-8

Class: MOK 444 85